



Revista de Ciências da Administração

Edição Especial Summit Cidades 2022

v. 25, n. 65, jan.-dez. 2023 ISSN: 2175-8077

EDITORIAL

■ EDIÇÃO ESPECIAL – SUMMIT CIDADES 2022

É com grande satisfação que anunciamos a edição especial da Revista de Ciências da Administração. Esta edição é dedicada ao tema “Administração e Tecnologia para Cidades Sustentáveis e Inteligentes”, decorrentes do SUMMIT CIDADES 2022.

A primeira edição do “SUMMIT CIDADES Academy” foi organizada pelo grupo de pesquisa em Sustentabilidade, Educação e Administração, do Departamento de Ciências da Administração (CAD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e realizada durante o evento SUMMIT CIDADES, que ocorreu de 23 a 25 de novembro de 2022, na cidade de Florianópolis/SC. O evento contou com 21 artigos de diferentes localidades do país, pesquisadores(as) de diversas Instituições de Ensino Superior com o objetivo de discutir sobre a criação de Cidades Sustentáveis e Inteligentes.

Além disso, contou com a palestra do Prêmio Nobel da Paz, Dr. Benny Dembitzer, que discorreu sobre os riscos globais e as preocupações acerca da mudança de consumo em todo o mundo, salientando a importância da construção de cidades inteligentes e sustentáveis. Outra palestra promovida pelo “SUMMIT CIDADES Academy” foi proferida pelo Prof. Dr. Hugo de Almeida, da Universidade de Aveiro, que apresentou o estudo de caso das cidades de Masdar e Neon City, nos Emirados Árabes, demonstrando como a preocupação com a criação de cidades inteligentes e sustentáveis já está em pauta e

sendo implementada em outras regiões do mundo. A seguir são apresentados os artigos que compõem esta Edição Especial:

O primeiro artigo, **Diplomacia Científica para Mudanças Climáticas: Pensando a Ciência, Tecnologia e Inovação para Oceanos no Brasil**, de Júlia Eduarda Gouveia Rabelo de Abreu, apresenta a interseção entre mudanças climáticas e oceanos, com foco no avanço da ciência oceânica no Brasil. A autora destaca a responsabilidade da esfera pública na formulação de políticas climáticas proativas, particularmente diante dos impactos crescentes das alterações climáticas nas zonas costeiras, em especial o aumento do nível do mar e aborda a dimensão global das mudanças climáticas nos oceanos, introduzindo o conceito de diplomacia científica e explorando sua aplicação na formulação de medidas eficazes de adaptação.

O segundo artigo, **Utilização de bambu para equipamentos urbanos: projetos de um ponto de ônibus**, de Fabiola Rago Beltrame, Alfonso Pappalardo Junior, Alberto Alonso Lázaro e Lígia Vitória Real, destaca a crescente relevância do bambu como material de construção após a publicação da norma brasileira ABNT NBR 16828 (2020). Com o objetivo de explorar as possibilidades de aplicação do bambu na construção de pontos de ônibus, o estudo adota uma abordagem abrangente, combinando simulações pelo método dos elementos finitos e a construção

de um protótipo em escala 1:20. Demonstra que o uso de bambu em estruturas urbanas, exemplificado pelo ponto de ônibus, é não apenas viável, mas também uma contribuição significativa para a busca de alternativas sustentáveis em projetos urbanos, alinhando-se aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

O terceiro artigo, **Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Saudáveis: Qual é o impacto da governança na saúde, nos transportes, nos espaços verdes e no ar?** de Stephane Louise Boca Santa, Thiago Coelho Soares, Daniel Goulart Basil, Priscila Cembranel, Carla Patricia Finatto e José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra, examina o impacto do indicador de governança nos setores de saúde, transportes, espaços verdes e qualidade do ar. Os autores apresentam como resultados que a governança exerce um impacto significativo na saúde, transportes, espaços verdes e qualidade do ar em uma cidade inteligente. A relevância deste trabalho reside na compreensão de que cidades saudáveis, inteligentes e sustentáveis dependem de práticas eficazes de governança, sendo a governança um fator-chave para as políticas de desenvolvimento sustentável.

O quarto artigo, **Cenário e Políticas do Planejamento Energético: Energia Solar e as Necessidades de Planejamento Territorial**, de Júlia Beatriz Gomes e Virginia Grace Barros, destaca a necessidade de repensar a matriz energética brasileira diante do aumento do consumo e dos desafios enfrentados pelas hidrelétricas. Focando na crescente dependência de eletroeletrônicos, especialmente no contexto da predominância hidrelétrica, o estudo avalia a implementação do planejamento energético, com ênfase na transição para a energia solar. O artigo conclui que é preciso políticas eficazes para otimizar a geração solar, enfatizando a importância do planejamento territorial.

O quinto artigo, **Cidades Universitárias Sustentáveis: Modelos de Gestão Focados na Inovação Socioambiental**, de Samara da Silva Neiva, Alexandre Marino Costa e Walter Leal Filho, aborda o papel das universidades como catalisadoras de inovação e disseminadoras de conhecimento, examinando como a experiência de cidades universitárias sustentáveis pode influenciar a inovação socioambiental em toda a cidade. Os autores apresentam como resultados que a parceria entre comunidade, universidade,

setor público e setor empresarial contribuem para a criação de projetos que visam o bem-estar da população, ao mesmo tempo que promovem um senso de pertencimento na comunidade e impulsionam a transformação de centros urbanos em ambientes mais sustentáveis e inteligentes.

O sexto artigo, **Entre crescimento urbano e desenvolvimento sustentável: a urbanização, o problema ambiental e a nova agenda urbana**, de Felipe Teixeira Dias, Deborah Marques Pereira e José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra, reflete sobre a interconexão entre crescimento urbano e desenvolvimento sustentável, concentrando-se na tríade Urbanização, Problema Ambiental e Ciência Ambiental. Utilizando uma abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa adota a estratégia de revisão integrativa da literatura. Os resultados destacam a necessidade de compreender a interação complexa entre Urbanização, Problema Ambiental e Ciência Ambiental como crucial para entender a dinâmica entre Crescimento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

O sétimo artigo, **Cidades inteligentes, pessoas inteligentes e desinformação**, de Carlos Cesar Ronchia, Mauro Enrique Carozzo Todaro e Antônio Roberto Coelho Serra, aborda a transformação das cidades em ambientes inteligentes por meio da incorporação de tecnologias digitais, como internet das coisas, inteligência artificial, big data e algoritmos. O foco é na crescente ameaça da desinformação e seu impacto no desenvolvimento de cidades inteligentes. Os autores enfatizam a necessidade de promover o pensamento crítico, ética digital e alfabetização em mídias digitais como elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável de cidades inteligentes.

O oitavo artigo, **Empreendedorismo e inovação ao redor do mundo: o papel da transformação digital para o desenvolvimento das economias globais**, de Danilo de Melo Costa, Carolina Pinheiro Batista, Rogério Santos Brant, Welliton Roque Santos e Vinícius Weitzel Novaes, apresentam a inter-relação entre globalização, empreendedorismo e inovação, com ênfase na transformação digital, em um contexto marcado por desafios macroeconômicos, como a pandemia da Covid-19, a guerra na Ucrânia e potenciais conflitos entre China e Taiwan. Com abrangência nos continentes Ásia, África, América do Norte, América Central, América do Sul, Europa e Oceania. Os au-

tores contribuem para a compreensão das dinâmicas atuais e desafios enfrentados por diferentes regiões na busca por um desenvolvimento empreendedor impulsionado pela inovação em meio a um cenário global complexo.

O nono artigo, **Desenvolvimento tecnológico (in)sustentável: o estudo de caso do estacionamento rotativo de Curitiba e o Estar Eletrônico**, de Débora Jordão Cezimbra, Isadora Zanella Zardo e Lucelia Mildemberger, apresenta uma análise do sistema de estacionamento rotativo remunerado de Curitiba, após as modificações de 2020 com a introdução do EstaR Eletrônico. Os autores revelam alternativas viáveis para o uso mais eficiente dos espaços de estacionamento, contribuindo para uma gestão urbana mais sustentável e alinhada à visão contemporânea de “cidades inteligentes”. Concluindo, destaca a importância de uma gestão ambientalmente responsável dos espaços urbanos de estacionamento e apela para uma abordagem mais abrangente e integrada entre sistemas urbanos e cidadãos, em consonância com os princípios fundamentais das “cidades inteligentes”.

O décimo artigo, **Identificação de centralidades urbanas em Florianópolis-SC com uso de**

modelo espacial em SIG, de Bianca Ana Coelho, Elisa de Oliveira Beck, Maíra Mesquita Maciorowski e Pedro Jablinski Castelhana, apresenta um modelo urbano polinucleado para promover cidades mais dinâmicas, seguras e eficientes em termos de infraestrutura e mobilidade, com foco específico em Florianópolis/SC. Utilizando um modelo espacial em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), a pesquisa integra dados de uso do solo do cadastro municipal com a Teoria da Sintaxe Espacial, analisando os eixos viários municipais. Os autores revelam a presença de uma centralidade principal no distrito Sede de Florianópolis, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de estratégias urbanas mais eficazes e sustentáveis, promovendo uma distribuição equitativa de centralidades para otimizar a funcionalidade urbana.

Agradecemos a todos os(as) autores(as) e colaboradores(as) que contribuíram para esta Edição Especial e convidamos toda a comunidade acadêmica e profissional para ler e compartilhar os conhecimentos publicados. Por fim, esperamos que apreciem a leitura tanto quanto nós apreciamos a produção desta edição.

Atenciosamente,

Professora Dra. Rosalia Lavarda

EDITORA CHEFE DA RCA